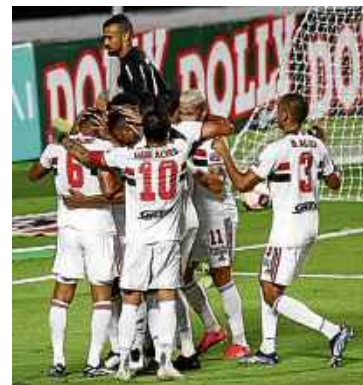


PAULISTÃO

O São Paulo, de Hernán Crespo, segue encaixando. Ontem, o tricolor derrotou o Bragantino por 1 x 0, no Morumbi, e disparou na liderança do Grupo B do Campeonato Paulista. O único gol da partida foi contra. Léo Ortiz empurrou a bola para dentro da própria rede. Com o resultado, o São Paulo tem 13 pontos, seis a mais do que a Ferroviária, vice da chave. Na quinta-feira, a equipe voltará a campo para enfrentar o Guarani, novamente em casa.



Paulo Pinto/São Paulo FC

FUTEBOL Três crias do Santos terão decisões de adulto hoje. O brasileiro Ângelo pode jogar em casa pela primeira vez no duelo com o San Lorenzo, no Mané. Neymar e Felipe Anderson tentam avançar à semi da Champions

Meninos e homens



Ivan Storti/Santos FC

Criado em Samambaia, Ângelo é a nova joia da base do Santos



Nicolas Tucet/AFP - 7/2/21

Neymar tenta levar o PSG de volta à semi da Champions League



Patricia de Melo Moreira/AFP - 4/2/21

Brasiliense de Santa Maria, Felipe Anderson é opção no banco do Porto

21h30 Mané Garrincha Brasília (DF) Pré-Libertadores 3ª Fase (volta) Transmissão SBT e Conmebol TV

SANTOS
oão Paulo; Pará, Kaiky, Luan Peres e Felipe Jonatan; Alison, Ivonei e Gabriel Pirani; Marinho, Kaio Jorge (Marcos Leonardo) e Soteldo.
Técnico: Ariel Holand

SAN LORENZO
Devecchi; Herrera, Donati, Braghieri e Pitton; Palácios, Rodríguez e Ramírez; Troyansky, Ángel Romero e Di Santo
Técnico: Diego Dabove

Árbitro: Esteban Ostojich (Uruguai)

16h Parque dos Príncipes Paris (França) Champions League Quartas (volta) Transmissão Facebook Watch

PSG
Navas; Dagba, Danilo Pereira, Kimpembe e Abdou Diallo; Ander Herrera, Gueye e Neymar; Di María, Mbappé e Draxler
Técnico: Mauricio Pochettino

BAYERN DE MUNIQUE
Neuer; Pavard, Boateng, Lucas Hernández e Alphonso Davies; Kimmich e Alaba; Sané, Thomas Müller e Coman; Choupo-Mating
Técnico: Hansi Flick

Árbitro: Daniele Orsato (Itália)

16h Ramón S. Pizjuan Sevilha (Espanha) Champions League Quartas (volta) Transmissão TNT

CHELSEA
Edouard Mendy; Azpilicueta, Christensen e Rüdiger; Reece James, Jorginho, Kovacic e Ben Chilwell; Mount, Havertz e Timo Werner
Técnico: Thomas Tuchel

PORTO
Marchesin; Janco, Mbemba, Pepe e Sanusi; Jesús Corona, Mateus Uribe, Sergio Oliveira e Otavinho; Moussa Marega e Mehdi Tarami
Técnico: Sergio Conceição

Árbitro: Clément Turpin (França)

MARCOS PAULO LIMA

A indústria de talentos do Santos é tão farta, que o clube paulista terá produtos de ponta na vitrine, hoje, com e sem a camisa alvinegra, nas duas principais competições de clubes do mundo.

Nova aposta da base, o menino brasileiro da Vila, Ângelo, de apenas 16 anos, é um dos trunfos no banco de reservas do Peixe no duelo da volta contra o San Lorenzo, às 21h30, no Mané Garrincha, pela terceira fase eliminatória da Pré-Libertadores. O duelo será em Brasília porque o futebol só foi retomado em São Paulo no último fim de semana. Na Europa, os agora homens

da Vila Neymar e Felipe Anderson precisam classificar Paris Saint-Germain e Porto, respectivamente, para as semifinais da Liga dos Campeões.

Criado em Samambaia como mostrou a reportagem do Correio na quinta-feira, e campeão da Copa Dente de Leite do DF aos nove anos, em 2013, no Ninho do Carcará — estádio ao lado da Feira do Cruzeiro Novo —, Ângelo quebrou recordes no duelo de ida com o San Lorenzo. Fez o primeiro gol como profissional e virou artilheiro caçula da Libertadores. Balançou a rede com 16 anos, 3 meses e 16 dias.

“Foi uma noite inesquecível. O pessoal brinca que, agora, eu vou ficar mais folgado ainda no ves-

tiário. Estou no começo da carreira e preciso evoluir. Vivo um momento muito feliz e pretendo seguir aquilo que meus pais (Idene Dias e Elismar) me ensinaram, que é ‘saber de onde você saiu e onde quer chegar’. Sempre mantendo a humildade”, afirmou, em entrevista ao site do Santos.

Ângelo foi aprovado pelo Santos em 2015. Começou na categoria sub-11. Completará 17 anos em 21 de dezembro. A multa rescisória da nova joia da Vila é de 60 milhões de euros para transações internacionais (R\$ 409,8 milhões) e R\$ 80 milhões para o mercado nacional. No fim do ano passado, assinou contrato com o clube até 31 de dezembro de 2023.

Embora seja menino, Ângelo recebe cobranças de adulto. “O Ariel Holan (técnico) tem sido importante demais para mim, principalmente nas minhas dificuldades. Eu preciso melhorar na parte de recomposição defensiva e também no último terço do campo para fazer a finalização. Ele pede para termos humildade, mas também nos divertirmos dentro do campo”, diz o atacante.

Seguido de perto por um dos olheiros do Liverpool no Brasil e por Gabriel Jesus, Robinho e Reiner nas redes sociais, Ângelo é definido pelo argentino Ariel Holan como “a melhor expressão do futebol brasileiro”. Logo, espera realizar, em breve, o sonho de

vestir a camisa de um clube de ponta da Europa. Privilégio de dois ex-meninos da Vila. Neymar e o brasileiro Felipe Anderson, criado em Santa Maria, terão decisões de adultos, hoje, pelas quartas da Champions League.

Jogador mais caro da história do futebol, Neymar precisa fazer valer os 222 milhões de euros pagos pelo Paris Saint-Germain no duelo de volta contra o atual campeão Bayern de Munique, no Parque dos Príncipes, em Paris. O time francês venceu na Alemanha por 3 x 2. Neymar deu duas assistências. Jogou para o time e viu o amigo Mbappé assumir o protagonismo. Hoje, o PSG pode até perder por um gol para avançar

às semifinais. Vice na temporada passada, o clube tem o título europeu como obsessão. Neymar foi contratado para isso. Eliminação precoce pode causar um terremoto no projeto dos árabes da Qatar Sports Investment (QSI), grupo proprietário do PSG.

O meia Felipe Anderson é reserva no Porto depois de brilhar na Lazio e no West Ham. Insatisfeito no clube, deve deixar o clube português no meio da temporada. Antes, precisa ajudar o Porto a protagonizar um milagre, em Sevilla, na partida de volta contra o Chelsea. Os Blues venceram por 2 x 0 na ida. Empate ou derrota por 1 x 0 abrem caminho para o time passar às semifinais.

VÔLEI

A saída francesa de Bernardinho

MAÍRA NUNES

Dono de seis medalhas olímpicas como técnico, Bernardinho assumirá a seleção masculina de vôlei da França após os Jogos Olímpicos de Tóquio, de 23 de julho e 8 de agosto.

Bernardinho foi contratado para carimbar mais um ouro olímpico no currículo à frente dos anfitriões dos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Uma meta um tanto ousada pelo histórico do país nas participações anteriores.

O técnico brasileiro vai substituir o francês Laurent Tillie, há nove anos no posto. Nesse período, o treinador comandou a França na conquista do Europeu de 2015 e a dois títulos da então Liga Mundial (atual Liga das Nações), em 2015 e 2017, ambas no Brasil. Laurent teve experiência à frente do país apenas nos Jogos do Rio-2016. A França não passou da primeira fase. O Brasil, de Bernardinho, ganhou o ouro.

“É a prova de como elevamos o nome do Brasil internacional-

mente. Dirigir a França será um desafio muito grande, e eu sou movido a desafios, todos sabem”, declarou, ontem, Bernardinho. O contrato é de três anos.

A França tem quatro participações olímpicas. A melhor campanha foi o oitavo lugar nos Jogos de Seul-1988 e está classificada para a edição de Tóquio, no Japão.

No Mundial de 2018, a França caiu na segunda fase e terminou em 11º. No mesmo ano, foi vice-campeão da Liga das Nações.

A seleção francesa conta com

Eric Feferberg/AFP - 17/8/16



Bernardinho assumirá a França para os Jogos de Paris-2024

Earvin N'gapeth, considerado um dos melhores do mundo. O ponteiro sofreu com problemas físicos e complicações com a justiça fora das quadras. Antes do Rio-2016, foi condenado a três meses de prisão, depois revertido em multa, por ter batido em um fiscal de passageiros de trem no ano anterior. Em 2019, foi preso no Brasil por assediar sexualmente uma mulher numa boate após dar tapa nas nádegas dela, quando disputava o Mundial de Clubes, em Belo Horizonte.

A França também conta com o opositor Stephen Boyer, 25, o líbero Jenia Grebennikov, 30, o levantador Benjamin Toniutti, 31, e

o central Kevin Le Roux, 31. Bernardinho elogiou o trabalho de Laurent. Pretende dar continuidade e ressaltar o potencial do elenco francês.

Os Jogos de Tóquio foram uma pausa para o treinador, que disputou seis olimpíadas. Bernardinho conquistou medalhas em todas as edições. Pela masculina, ouro em 2004 e 2016 e prata em 2008 e 2012. Na feminina, bronze em 1996 e 2000. “Ainda tenho muitos anos pela frente para treinar equipes e desenvolver pessoas. Eventualmente, podemos enfrentar o Brasil, estarei ali trabalhando, mas seguirei com meu coração verde e amarelo”.